

INCENTIVO À LEITURA E À INTERPRETAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARILIA DIAS TREICHA¹; Profª. Drª. Maria Isabel Giusti Moreira²

¹IFSUL- Campus Pelotas - Visconde da Graça – marilia-dtreicha@educar.rs.gov.br

²IFSUL- Campus Pelotas - Visconde da Graça – mariamoreira@ifsul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe uma sequência didática (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004) que tem por objetivo incentivar a leitura e desenvolver a interpretação, com foco nos anos finais do Ensino Fundamental.

O estudo de caso em questão foi realizado em uma turma de sétimo ano, numa escola da rede estadual do município de Pelotas/RS, a partir dos resultados apresentado no instrumento “Avaliar é tri RS”, criado pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), no qual foi possível identificar a necessidade de desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação com atenção na distinção entre fato e opinião, reconhecimento do sentido das relações lógico-discursivas em um texto e a compreensão da finalidade de textos de diferentes gêneros.

Para promover essas habilidades foi elaborada uma sequência de atividades, organizada em 06 encontros, fazendo uso dos gêneros textuais do campo jornalístico-midiático (Brasil, 2018): notícia e reportagem, a partir da mediação de algumas ferramentas digitais como: Google Sala de Aula, Google Forms, Padlet, Quizizz, Jamboard e Wordwall.

A sequência didática está baseada nos pressupostos da teoria histórico-sociocultural de Vigotski (2001) e suas contribuições sobre o desenvolvimento da aprendizagem, conta ainda com a abordagem de Marcuschi (2010) sobre gênero textual e Kenski (2012) sobre a utilização de ferramentas digitais, na mediação da aprendizagem.

Durante a realização dos encontros da sequência didática foram feitas observações em relação aos discentes e por fim, aplicado um questionário autoavaliativo contendo 09 questões, na forma de um formulário, com a finalidade de verificar tanto a percepção sobre o próprio desempenho dos estudantes nas aulas de Língua Portuguesa, quanto a compreensão dos objetos de aprendizagem e ferramentas digitais utilizadas no período de aplicação da sequência didática. Os dados obtidos a partir do questionário foram analisados fazendo uso da metodologia de categorização proposta por Yin (2015).

2. METODOLOGIA

A sequência didática proposta organiza-se em seis encontros, com duração de 90 minutos cada. Trata-se de uma sequência de atividades direcionadas à turma de sétimo ano do Ensino Fundamental, mas que poderá ser aplicada a outros anos, com as devidas adaptações.

O Quadro 1 trata da organização da sequência didática, elaborada a partir de um tema específico para um público de alunos, com a relação de habilidades e objetos de conhecimento baseados na BNCC (Brasil, 2018).

Quadro 1. A Sequência Didática

SEQUÊNCIA DIDÁTICA		
Tema	Animes	
Público-alvo	7º ano	
Duração	06 encontros de 90 minutos.	
Objetivos da Sequência Didática	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver a leitura e a interpretação a partir de textos do campo jornalístico-midiático, como os gêneros notícia e reportagem; produzir uma notícia a partir dos conhecimentos prévios; reconhecer os elementos essenciais de uma notícia; diferenciar e reconhecer fato e opinião em reportagem; identificar o sentido das relações lógico-discursivas; reescrever a notícia produzida a partir dos conhecimentos adquiridos; testar os conhecimentos a partir de formulário; validar a sequência didática fazendo uso da autoavaliação aplicada aos sujeitos. 	
Habilidades da BNCC	EF07LP01, EF07LP02, EF69LP16, EF69LP17.	
Resumo das Habilidades	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros; Distinguir um fato da opinião; Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	
Objetos de Conhecimento	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; Estilo; Construção composicional.	
Prática da Linguagem	Leitura; Análise linguística/semiótica.	
Campo de Atuação	Campo jornalístico/midiático.	
Encontros - Plataformas e Ferramentas Digitais Utilizadas	1	Google Sala de Aula e YouTube.
	2	Google Sala de Aula, Wordwall, Google Forms e Padlet.
	3	Google Sala de Aula, Youtube e Google Forms.
	4	Google Sala de Aula, Wordwall, Quizizz e Jamboard.
	5	Google Sala de Aula, Wordwall e Google Forms.
	6	Google Sala de Aula, Google Forms e Google Docs.

**Referências
Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Fonte: Autoria Própria

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a análise das respostas obtidas pelo formulário autoavaliativo e pelas observações realizadas durante os encontros da aplicação das atividades da sequência didática, foi possível identificar que os alunos buscam por leituras de notícias ou reportagens que abrangem temas de seus interesses.

Esta constatação ficou evidente quando os estudantes buscaram por notícias para a postagem no Padlet e pela leitura das publicações dos colegas para que fosse inserido o comentário. Nesse momento, houve mais comentários nas postagens com os temas sobre homofobia, racismo no futebol, desmatamento e desastre aéreo. Pode-se identificar o interesse ou curiosidade refletido na leitura integral da notícia para que o comentário fosse inserido de forma coerente, refletindo o domínio da habilidade de interpretação a partir do exercício da leitura.

Outro ponto relevante que deve ser considerado é a diferenciação entre fato e opinião, tão importante atualmente, visto a grande disseminação de notícias falsas que ainda causa transtornos na sociedade. Observou-se durante a produção do Jamboard e no Quizizz, que essa habilidade foi bem compreendida, aumentando também o domínio dos conceitos científicos.

Já a habilidade de reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto e a finalidade de textos de diferentes gêneros foi compreendida satisfatoriamente, a partir da aplicação de atividades de leitura e interpretação fazendo uso da ferramenta formulário, utilizando notícias e reportagens com temas de interesse dos alunos.

Para a finalização da sequência didática, a produção final foi obtida a partir da retomada da produção inicial, na forma da reescrita da notícia. Nesse momento foi possível verificar que atividades que os alunos fariam pedindo auxílio tanto da professora quanto do colega da dupla no início dos encontros, já realizavam com autonomia ao final, dominando tanto o gênero textual trabalhado como também as ferramentas digitais utilizadas. Percebe-se um progresso crescente no decorrer das aulas e o domínio cada vez maior das habilidades que estavam sendo desenvolvidas.

4. CONCLUSÕES

Ao finalizar o trabalho, foi possível concluir, que a partir da organização dos alunos em pares torna a aprendizagem muito mais eficaz, pois aumenta a autonomia dos estudantes, promove o engajamento na realização das atividades, a troca de experiências, a interação e ainda o desenvolvimento das habilidades na zona de desenvolvimento iminente.

A utilização da Plataforma de jogos Wordwall abre inúmeras possibilidades para que os mais diversos objetos de conhecimento sejam desenvolvidos e ainda pode ser utilizada por outros componentes curriculares, ampliando as habilidades dos alunos, além de consolidar as aprendizagens.

Vale ainda ressaltar que um produto educacional no formato de uma sequência didática contribui como uma ferramenta facilitadora para o trabalho

docente, pois traz um passo a passo que organiza o planejamento didático da aula para o professor a partir de um conjunto de atividades organizadas, de maneira sistemática, com a finalidade de ajudar o estudante a alcançar o domínio de um gênero textual ou outras necessidades verificadas pelos instrumentos avaliativos e/ou formativos.

Espera-se que este trabalho incentive o uso das ferramentas digitais pelos professores que necessitam promover as habilidades de leitura e interpretação, assim como o reconhecimento do sentido das relações lógico-discursivas em um texto, diferir fato e opinião, além de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. E que as atividades aqui sugeridas possam ser adaptadas às necessidades de outras turmas, como também servir de base para novas propostas dentro do meio escolar e acadêmico, além de ampliar e divulgar o uso das ferramentas digitais para a mediação da aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DANIELS, Harry. **Vygotsky e a Pedagogia**. São Paulo: Loyola, 2003.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento, in: DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org.: R. Rojo e G. S. Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. A aprendizagem mediada pela tecnologia, in: **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v.4, n. 10, p. 47-56, set./dez. 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: _____. LURIA, A. R. e LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4 ed. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 2001, p.103-118.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

YIN, Robert K. **Qualitative research from start to finish**. Guilford Press, New York, 2015.